



DECRETO N.º. 6686 de 18 de Setembro de 1981

DÁ DENOMINAÇÃO A VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual N.º. 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios Paulistas),

DECRETA:

Artigo 1º. - As vias do "Conjunto Habitacional Padre Anclúeta" ficam denominadas:

I - "RUA JOÃO COELHO" a Rua 1, prolongamento natural da Rua João Coelho, com início na rua do mesmo nome e término na divisa do loteamento;

II - "RUA PAPA SÃO LINO" a Rua 2, com início na Rua 107 e término na divisa do loteamento;

III - "RUA PAPA SANTO ANACLETO" a Rua 3, com início na Rua 107 e término na divisa do loteamento;

IV - "RUA SANTA LUZIA" as Ruas 4 e 27 do Jardim Aparecida - Distrito de Nova Aparecida, com início na Rua Alberto Bosco e término na divisa do loteamento;

V - "RUA PAPA SÃO CLEMENTE" a Rua 5, com início na Rua 107 e término na divisa do loteamento;

VI - "RUA ADÃO GONÇALVES" a Rua 6, continuação natural da Rua Adão Gonçalves, com início na rua do mesmo nome e término na divisa do loteamento;

VII - "RUA PAPA SANTO EVARISTO" a Rua 7, com início na Rua 108 e término na divisa do loteamento;

VIII - "RUA PAPA SÃO SISTO I" a Rua 8, com início na Rua 108 e término na divisa do loteamento;

IX - "RUA PAPA SANTO ALEXANDRE" a Rua 9, com início na Rua 108 e término na divisa do loteamento;

X - "RUA PAPA SÃO PIO I" a Rua 10, com início na Rua Dom Antônio Maria Alves de Siqueira e término na Rua Jurandir Ferraz de Campos;

XI - "RUA PAPA LEÃO V" a Rua 11, com início na Rua 108 e término na divisa do loteamento;

XII - "RUA AMANTINO DE FREITAS" a Rua 13, continuação natural da Rua Amantino de Freitas, com início na rua do mesmo nome e término na Avenida Cardeal Dom Agnelo Rossi;

XIII - "RUA PAPA SANTO ANICETO" a Rua 14, com início na Rua 108 e término na Avenida Cardeal Dom Agnelo Rossi;

XIV - "RUA PAPA SÃO VITOR I" a Rua 15, com início na Rua Dom Antônio Maria Alves de Siqueira e término na Rua Dom Augusto Álvaro da Silva;

XV - "RUA PAPA SÃO ZEFERINO" a Rua 16, com início na Rua Dom Augusto Álvaro da Silva e término na Rua Dom Antônio Maria Alves de Siqueira;

XVI - "RUA PAPA SÃO CALISTO" a Rua 17, com início na Rua 108 e término na Rua 101;

XVII - "RUA PAPA SANTO URBANO" a Rua 19, com início na Rua 100 e término na divisa do loteamento;

XVIII - "RUA PAPA SÃO FABIÃO" a Rua 20, com início na Rua 100 e término na divisa do loteamento;

XIX - "RUA PAPA SANTO ANTERO" a Rua 21, com início na Rua 108 e término na Rua 101;

XX - "RUA PAPA SÃO CORNÉLIO" a Rua 22, com início na Rua 108 e término na Rua 101;

XXI - "RUA PAPA SÃO LÚCIO I" a Rua 23, com início na Rua Dom Augusto Álvaro da Silva e término na Rua Dom Antônio Maria Alves de Siqueira;

XXII - "RUA JOÃO MENDONÇA" a Rua 24, continuação natural da Rua João Mendonça, com início na rua do mesmo nome e término na Rua Dom Augusto Álvaro da Silva;

XXIII - "RUA PAPA SANTO ESTEVÃO I" a Rua 25, com início na Rua 100 e término na divisa do loteamento;

XXIV - "RUA PAPA SÃO DIONÍSIO" as Ruas 26 e 101, com início na Rua Dom Augusto Álvaro da Silva e término na Rua 14;

XXV - "RUA PAPA SÃO FELIX I" a Rua 27, com início na Rua 28 e término na Rua 100;

XXVI - "RUA PAPA SÃO MARCELINO" a Rua 28, com início na Rua 27 e término na Rua 78;

XXVII - "RUA SÃO BARNABÉ" a Rua 29, com início na Rua 121 e término na divisa do loteamento;

XXVIII - "RUA PAPA SANTO EUZÉBIO" as Ruas 30 e 100, com início na Avenida Cardeal Dom Agnelo Rossi e término na Rua 76;

XXIX - "RUA PAPA SÃO SILVESTRE I" as Ruas 31 e 74, com início e término na rua 29;

XXX - "RUA PAPA SÃO MARCOS" as Ruas 33 e 102, com início na Rua Dom Aloísio Lorscheider e término na Rua Dom Humberto Mazzoni;

XXXI - "RUA PAPA SÃO JÚLIO I" a Rua 34, com início na Rua Dom Aloísio Lorscheider e término na Rua Dom Avelar Brandão Vilela;

XXXII - "RUA PAPA SÃO DAMASO I" a Rua 35, com início na Rua Dom Aloísio Lorscheider e término na Rua Dom Avelar Brandão Vilela;

XXXIII - "RUA SÃO TIMÓTEO" a Rua 36, com início na Rua Dom Carlos Schiarlo e término na Rua 102;

XXXIV - "RUA PAPA SANTO INOCÊNCIO I" a Rua 38 com início na Rua 83 e término na Rua 99;

XXXV - "RUA PAPA SÃO GELESTINO I" a Rua 39, com início na Rua 71 e término na divisa do loteamento;

XXXVI - "RUA PAPA FELIPE NERI" a Rua 40, com início na Rua Dom Carlos Schiarlo e término na Rua 102;

XXXVII - "RUA PAPA SANTO HORMIDAS" a Rua 42, com início na Rua 99 e término na Rua 83;

XXXVIII - "RUA PAPA SÃO JOÃO I" a Rua 43, com início na Rua 87 e término na Rua 83;

XXXIX - "RUA PAPA BONIFÁCIO II" a Rua 44, com início na Rua 71 e término na divisa do loteamento;

XL - "RUA PAPA SANTO AGAPITO I" a Rua 45, com início na Rua 87 e término na Rua 83;

XLI - "RUA PAPA SÃO SILVÉRIO" a Rua 46, com início na Rua 67 e término na divisa do loteamento;

XLII - "RUA PAPA VIRGÍLIO" a Rua 47, com início na Rua 87 e término na Rua 75;

XLIII - "RUA PAPA PELÁCIO I" a Rua 48, com início na Rua 67 e término na divisa do loteamento;

XLIV - "RUA PAPA SÃO GREGÓRIO" a Rua 49, com início na Rua 79 e término na divisa do loteamento;

XLV - "RUA PAPA SÃO DEUSDEDIT" a Rua 50, com início na Rua 83 e término na Rua 75;

XLVI - "RUA PAPA HONÓRIO I" a Rua 51, com início na Rua 67 e término na divisa do loteamento;

XLVII - "RUA PAPA TEODORO I" a Rua 52, com início na Rua 75 e término na Rua 88;

XLVIII - "RUA PAPA SÃO MARTINHO I" a Rua 53, com início na Rua 67 e término na divisa do loteamento;

XLIX - "RUA PAPA SANTO EUGÊNIO I" a Rua 54, com início na Rua 75 e término na divisa do loteamento;

L - "RUA PAPA SÃO SÉRGIO I" a Rua 55, com início na Rua 77 e término na Rua 88;

LI - "RUA PAPA SÃO ZACARIAS" a Rua 56, com início na Rua 75 e término na Rua 83;



LII - "RUA PAPA ADRIANO I" a Rua 57, com início na Rua 67 e término na divisa do loteamento;
 LIII - "RUA PAPA SÃO PASCOAL I" a Rua 58, com início na Rua 67 e término na divisa do loteamento;
 LIV - "RUA PAPA VALENTIM I" a Rua 59, com início na Rua 56 e término na Rua 60;
 LV - "RUA PAPA SÃO NICOLAU I" as Ruas 60 e 75, com início na Rua 70 e término na Rua 88;
 LVI - "RUA PAPA MARINO I" a Rua 61, com início na Rua 79 e término na divisa do loteamento;
 LVII - "RUA NOSSA SENHORA DE LOURDES" a Rua 62, com início na Rua 67 e término na Rua 61;
 LVIII - "RUA NOSSA SENHORA DA PENHA" a Rua 63, com início na Rua 71 e término na divisa do loteamento;
 LIX - "RUA NOSSA SENHORA DO CARMO" a Rua 64, com início na Rua 71 e término na divisa do loteamento;
 LX - "RUA NOSSA SENHORA AUXILIADORA" a Rua 65, com início na Rua 71 e término na divisa do loteamento;
 LXI - "RUA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO" a Rua 66, com início na Rua 71 e término na divisa do loteamento;
 LXII - "RUA NOSSA SENHORA APARECIDA" a Rua 67, com início na Rua 39 e término na Rua 63;
 LXIII - "RUA NOSSA SENHORA DE GUALUPE" a Rua 68, com início na Rua 39 e término na divisa do loteamento;
 LXIV - "RUA NOSSA SENHORA DA ABADIA" a Rua 69, com início na Rua 39 e término na divisa do loteamento;
 LXV - "RUA NOSSA SENHORA DO AMPARO" a Rua 70 (circular), com início e término na Avenida Papa João Paulo II;
 LXVI - "RUA NOSSA SENHORA DAS DORES" a Rua 71, com início na Rua 70 e término na divisa do loteamento;
 LXVII - "RUA SÃO JOAQUIM" a Rua 72 (circular), com início e término em si mesma;
 LXVIII - "RUA SANTO ANTÃO" a Rua 73, com início na Rua 93 e término na Rua 86;
 LXIX - "RUA SANTA INÊS" a Rua 76, com início na Rua 70 e término na divisa do loteamento;
 LXX - "RUA SÃO FRANCISCO DE SALES" a Rua 77, com início na Rua 52 e término na Rua 60;
 LXXI - "RUA SÃO TOMÁS DE AQUINO" a Rua 78, com início na Rua 30 e término na divisa do loteamento;
 LXXII - "RUA SÃO JOÃO BOSCO" a Rua 79, com início na Rua 49 e término na divisa do loteamento;
 LXXIII - "RUA SÃO BRÁS" a Rua 80, com início na Rua 52 e término na Rua 55;
 LXXIV - "RUA SANTA ÁGUEDA" a Rua 81, com início na Rua 30 e término na Rua 28;
 LXXV - "RUA SANTA ESCOLÁSTICA" a Rua 82, com início na Rua 100 e término na divisa do loteamento;
 LXXVI - "RUA SÃO CIRILO" a Rua 83, com início na Avenida Papa João Paulo II e término na Rua 88;
 LXXVII - "RUA SÃO POLICARPO" a Rua 84, com início na Rua 30 e término na Rua 28;
 LXXVIII - "RUA SÃO PATRÍCIO" a Rua 85, com início na Rua 47 e término na Rua 55;
 LXXIX - "RUA SÃO FRANCISCO DE PAULA" a Rua 86, com início na Rua 47 e término na Rua 88;
 LXXX - "RUA SANTO IZIDORO" a Rua 87, com início na Rua 42 e término na Rua 73;
 LXXXI - "RUA SÃO MATIAS" a Rua 88, com início na Avenida Candel Dom Agnello Rossi e término na Rua 60;
 LXXXII - "RUA SANTA RITA DE CÁSSIA" a Rua 90, com início na Rua 30 e término na Rua 28;

LXXXIII - "RUA SÃO LOURENÇO" a Rua 91, com início na Avenida Papa João Paulo II e término na Rua 28;
 LXXXIV - "RUA SÃO TOMÉ" a Rua 92, com início na Avenida Papa João Paulo II e término na Rua 73;
 LXXXV - "RUA SANTA BRÍGIDA" a Rua 93, com início na Rua 42 e término na Rua 88;
 LXXXVI - "RUA SÃO TIAGO" a Rua 94, com início na Rua 32 e término na Rua 38;
 LXXXVII - "RUA SÃO NORBERTO" a Rua 95, com início na Rua 30 e término na Rua 27;
 LXXXVIII - "RUA SANTA CLARA" a Rua 96, com início na Rua 42 e término na Rua 88;
 LXXXIX - "RUA SÃO HIPÓLITO" a Rua 97, com início na Rua 32 e término na Rua 38;
 XC - "RUA SÃO BERNARDO" a Rua 98, com início na Rua 30 e término na Rua 27;
 XCI - "RUA SÃO BARTOLOMÉU" as Ruas 99 e 32, com início na Rua 83 e término na Rua 88;
 XCII - "RUA SANTO AGOSTINHO" a Rua 103, com início na Rua 40 e término na Rua Dom Humberto Mazzoni;
 XCIII - "RUA SÃO JANUÁRIO" a Rua 104, com início na Rua 36 e término na Rua 33;
 XCIV - "RUA SÃO MATEUS" a Rua 105, com início na Rua 26 e término na Rua 22;
 XCV - "RUA SÃO BEDA" a Rua 106, com início na Rua 7 e término na Rua 8;
 XCVI - "RUA SÃO JERÔNIMO" a Rua 107, com início na Rua 1 e término na Rua 6;
 XCVII - "RUA ALBERTO BOSCO" a Rua 108, continuação natural da Rua Alberto Bosco, com início na Rua do mesmo nome e término na Rua 26;
 XCVIII - "RUA SANTA EDVIGES" a Rua 118, com início na Rua 26 e término na Rua 23;
 XCIX - "RUA SÃO JUDAS TADEU" a Rua 121, com início na Rua 70 e término na divisa do loteamento.
 Artigo 2o. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PAÇO MUNICIPAL, 18 de Setembro de 1981.

DR. FRANCISCO AMARAL
 Prefeito Municipal

DR. CARLOS SOARES JÚNIOR
 Secretário dos Negócios Jurídicos

ENGO. JURANDYR POMPEO CAMPOS FREIRE
 Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico - Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado N.º 25737, de 7 de agosto de 1981, e publicado no Departamento do Expediente do Prefeito, em 18 de Setembro de 1981.

DR. RUY DE ALMEIDA BARBOSA
 Secretário - Chefe do Gabinete do Prefeito

S. Patricio e os irlandeses

São Patricio é o apóstolo da Irlanda. Cheio de dor e arrependimento, falava São Patricio de sua infância, dizendo que só com dezesseis anos chegou a conhecer a Deus. Nesta idade caiu, com a família toda em poder de invasores irlandeses. Quando uns dizem que nasceu em Kilpatrick, na Inglaterra, filho do senador Calpornio; outros afirmam que sua pátria era Boulogna-Surmer.

Seis anos passou São Patricio na prisão e durante este tempo todo, serviu de pastor e aprendeu a ciência dos santos.

Uma voz interior fez-lhe compreender que devia voltar para sua terra. Só com muita dificuldade pôde realizar esta ordem.

Fugiu para a Gália, fez seus estudos em Lérins e na Itália. Em Auxerre, tendo falecido o bispo S. Paládio, recebeu a sagração episcopal e voltou para a Irlanda, país que ainda jazia nas trevas do paganismo.

Com alguns sacerdotes, chegou, em 432, à Irlanda e pôs logo mãos à obra. Em pessoa atravessou a ilha toda e visitou todas as povoações. Grandes foram as fadigas enormes os sacrifícios, sem conta os sofrimentos de toda a espécie. Mas grande foi o auxilio de Deus, poderosa a graça divina, extraordinário o resultado dos trabalhos apostólicos dos santos homens.

Trinta anos eram passados e já existiam 365 igrejas, muito conventos e escolas. A ilha toda estava dividida em dioceses e em paróquias. A

Igreja Católica chegou, na Irlanda, a um estado de florescência tal, que o país foi chamado "Ilha dos Santos".

S. Patricio foi o prototipo do missionário católico, cujas principais virtudes devem ser: grande zelo pela honra de Deus e pela salvação das almas; dedicação ao trabalho, coragem nas dificuldades, conformidade com a vontade de Deus, amor ao sofrimento, à cruz e à obra.

São Patricio possui todas estas virtudes, em grau elevado. Homem de Deus na palavra, na oração, experimentou o auxilio e a assistência divina, em todas as fases da vida apostólica.

Por meio de milagres, São Patricio, como os Apóstolos do Senhor, apainou o caminho à verdade e, do mesmo modo que Jesus Cristo, podia afirmar: os cegos enxergam, os surdos ouvem, os paralíticos andam e aos pobres é pregado o Evangelho.

No fim da vida, pôde o Apóstolo da Irlanda verificar a conversão de quase toda a ilha. Depois de uma vida de 120 anos, Deus o chamou para a eterna recompensa.

São Patricio morreu em 493 em Glanmorganshire. O corpo foi depositado na Igreja de São Patricio em Down.

Comemora-se hoje (17 de março) a festa de S. Patricio, bispo e confessor, Padroeiro da Irlanda. Viveu no seculo V. Natural da Escocia, cedo conheceu as asperezas da luta pela vida. Raptado pelos normandos, foi levado como escravo para a França. Seis anos ocupou-se no obscuro mister de guarda-porcos, até ser libertado pelo bispo S. Germano. Convertiu-se e entrou em um mosteiro. Ordenado sacerdote, manifestou o desejo de dedicar-se à conversão da Irlanda, ainda habitada por um povo semibárbaro.

O Papa Celestino I apoiou-o e, em Roma, conferiu-lhe a sagração episcopal, dando-lhe para a empreitada, como companheiros, jovens e decididos sacerdotes. Numa invasão pacifica, desembarcaram eles nas costas da Irlanda, onde foram recebidos com desdém e frieza. Decidiu o bispo como que fazer violencia aos céus e, a pregação, unir o exemplo de vida penitente. Retirou-se para uma gruta — conhecida pelo nome de "O Purgatorio de S. Patricio" — e aí verdadeiramente apainou os caminhos do Senhor.

Teve o dom dos milagres. Multidões começaram a acorrer para ouvir-lhe a palavra. Os irlandeses, aos milhares, passaram a receber o batismo e não muito depois, Patricio ia a Roma, apresentar ao Papa os primeiros frutos de seu apostolado: vinte irlandeses ordenados sacerdotes. De novo regressando ao país que adotara como segunda patria, consolidou a obra de conversão que encetara, fazendo da Irlanda, através dos seculos, solido baluarte da Igreja. No ano de 493, terminava S. Patricio seus dias na terra, votados à conquista das almas e dos quais a Irlanda Catolica — a altiva

"Ilha dos Santos" — é o mais belo padrão de gloria.

Outros santos do dia: S. Paulo, soldado, de Constantinopla, martirizado no VII seculo; S. Urio, confessor, do VIII seculo; Bem-aventurado Tomaseo, celebre dominicano, morto em 1270. — H. D.

Santos de Hoje

Hoje, 17 de março, quinta-feira, o Martirologio Romano assinala as seguintes celebrações: na cidade de Down-Patrick, na Irlanda, o natalicio de São Patricio, bispo e confessor. Foi o primeiro que anunciou o Evangelho de Cristo naquela ilha. Refugiu com milagres e virtudes extraordinárias.

Em Jerusalém, São José de Arimatia, nobre decurião e discipulo do Senhor. Desceu da cruz o corpo de Cristo e colocou-o em seu proprio sepulcro, que era novo. Em Roma, os santos mártires Alexandro e Teodoro.

Em Alexandria, a memoria de muitos santos mártires, trucidados pelos adoradores de Sérapis. Por isso, o Imperador Teodosio decretou a immediata destruição do templo do idolo. Em Constantinopla, São Paulo, mártir, em Chalons-sur-Saône, Santo Agriola, bispo.

Em Nivelles, no Brabante, Santa Gertrudes, virgem.

Para Meditação

"A ninguém deves coisa alguma, a não ser o amor com que vos ameis uns aos outros, porque quem ama aos outros cumpriu a lei". (Aos Romanos, 13, 8).

SANTOS CUJA MEMÓRIA SE CULTUA HOJE:

* Em Jerusalém, a memoria de SÃO JOSE DE ARIMATEA, membro do grande conselho dos judeus (Sanhedrin) e discipulo de Nosso Senhor, embora oculto, por medo dos judeus. No Evangelho de São Lucas, é chamado homem justo. Não defendeu Jesus Cristo perante o conselho como Nicodemus, mas morto Nosso Senhor, se dirigiu a Pilatos e pediu para que lhe fosse entregue o corpo da vittima, no que foi atendido imediatamente. Ento com Nicodemus, preparou o enterro e depositou o cadáver de Jesus Cristo, num túmulo novo de sua propriedade. Acompanhou os Santos Apóstolos, e, preso pela autoridade judaica, foi posto em liberdade por um anjo. Não partiu seu apostolado em Espanha e na Inglaterra. Conta a lenda, que em seu poder tinha o cálice, de que se servira Nosso Senhor na ultima ceia. Morreu muito idoso. Suas reliquias foram transportadas para Roma e para Bélgica. São José de Arimatéa, é padroeiro dos cozeiros.

* Em Nivelles, na Brabância (Bélgica) SANTA GERTRUDES, Virgem, filha de Pipino de Landeu, irmã da santa abadessa BEGGA DE ANDENE. Santa Gertrudes é padroeira dos pobres, dos jardineiros e dos viajantes.

S. PATRÍCIO

S. Patricio é o Apóstolo da Irlanda. Cheio de dor e arrependimento, falava S. Patricio de sua infância dizendo que só com dezesseis anos chegou a conhecer Deus. Nesta idade caiu, com a família toda em poder de invasores irlandeses. Bem pouco se sabe da sua vida. Quando uns dizem que nasceu em Kilpatrick, na Inglaterra, filho do Senador Calpornio, outros afirmam que sua pátria era Boulogne-sur-mer. Seis anos passou São Patricio na prisão, e durante esse tempo todo, serviu de pastor e aprendeu a ciência dos Santos. Uma voz interior fez-lhe compreender que devia voltar para sua terra. Só com muita dificuldade pode realizar essa ordem.

Fugiu para a Gália, fez seus estudos em Lérins e na Itália. Em Auxerre, tendo falecido o bispo S. Paládio, recebeu a sagração episcopal e voltou para a Irlanda, país que ainda jazia nas trevas do paganismo.

Com alguns sacerdotes, chegou, em 432 à Irlanda e pôs logo mãos à obra. Em pessoa atravessou a ilha toda e visitou todas as povoações. Grandes foram as fadigas, enormes os sacrifícios, sem conta os sofrimentos de toda a espécie. Mas grande também foi o auxilio de Deus poderosa a graça divina, extraordinário o resultado dos trabalhos apostólicos dos santos homens. Trinta anos eram passados e já existiam 365 igrejas, muitos conventos e escolas. A ilha toda esta

S. Patricio, bispo e confessor. Apóstolo e Padroeiro da Irlanda, viveu no V seculo. Era natural da Escocia e cedo conheceu as asperezas da luta pela vida. Raptado pelos normandos, foi levado como escravo para a França. Seis anos ocupou-se no obscuro mister de guarda-porcos, até ser libertado pelo bispo S. Germano. Convertiu-se e entrou em um mosteiro. Ordenado sacerdote, manifestou o desejo de dedicar-se à conversão da Irlanda, ainda habitada por um povo semibárbaro. O Papa Celestino I apoiou-o e, em Roma, conferiu-lhe a sagração episcopal, dando-lhe para a empreitada, como companheiros, jovens e decididos sacerdotes. Numa invasão pacifica, desembarcaram eles nas costas da Irlanda, onde foram recebidos com desdém e frieza. Decidiu o bispo como que fazer violencia aos céus e, a pregação, unir o exemplo de vida penitente. Retirou-se para uma gruta — conhecida pelo nome de "O Purgatorio de S. Patricio" — e aí verdadeiramente apainou os caminhos do Senhor. Teve o dom dos milagres, multidões começaram a acorrer para ouvir-lhe a palavra e receber-lhe as bênçãos. Os irlandeses, aos milhares, passaram a receber o batismo e não muito depois, Patricio ia a Roma, apresentar ao Papa os primeiros frutos de seu apostolado: vinte irlandeses ordenados sacerdotes. De novo regressando ao país que adotara como segunda patria, consolidou a obra de conversão que encetara, fazendo da Irlanda solido baluarte da Igreja. No ano de 493, terminava S. Patricio seus dias na terra, votados à conquista das almas e dos quais a Irlanda Catolica — a altiva "Ilha dos Santos" — é o mais belo padrão de gloria.

Outros Santos do dia: S. Paulo, soldado, de Constantinopla, martirizado no VII seculo; S. Urio, confessor, do VIII seculo; Bem-aventurado Tomaseo, celebre dominicano, morto em 1270. — H. D.

va dividida em dioceses e as dioceses em paróquias. A igreja católica chegou, na Irlanda, a um estado de florescência tal, que o país foi chamado "Ilha dos Santos".

S. Patricio foi o prototipo de missionário católico, cujas principais virtudes devem ser: grande zelo pela honra de Deus e pela salvação das almas; dedicação ao trabalho, coragem nas dificuldades, conformidade com a vontade de Deus, amor ao sofrimento, à cruz e à oração.

São Patricio possuía todas essas virtudes, em grau elevado. Homem de Deus na palavra, na oração, na penitência e na cruz, experimentou o auxilio e a assistência divina em todas as fases da vida apostólica. Por meio de milagres, São Patricio, como os Apóstolos do Senhor, apainou o caminho à verdade e, do mesmo modo que Jesus Cristo, podia afirmar: os cegos enxergam, os surdos ouvem, os paralíticos andam e aos pobres é pregado o Evangelho. No fim da vida, pôde o Apóstolo da Irlanda verificar a conversão de quase toda a ilha. Depois de uma vida de cento e vinte anos, Deus o chamou para a eterna recompensa. São Patricio morreu em 493 em Glanmorganshire. O corpo foi depositado na igreja de São Patricio em Down.

OUTROS SANTOS DO DIA
Ainda hoje são celebradas as memórias de São José de Arimatéa e Santa Gertrudes.

(Denominação dada pelo Dec. 6686 de 18-09-1982, item LXXVIII, à Rua 85 do Conj. Habit. "Padre Anchieta", com inicio na rua Papa Virgilio e término na rua Papa São Sérgio I).

